**NOTA TÉCNICA – OBM**

# Objetivos

Esta nota técnica tem por objetivo identificar necessidades de alteração no modelo de dados da OBM e das funcionalidades disponíveis no aplicativo de manutenção e sítio da OBM. Algumas destas alterações são evoluções e melhorias que são necessárias outras são necessárias por modificações geradas pelo Ministério da Saúde na forma de codificar os medicamentos na base do HÓRUS.

Este documento NÃO FAZ parte da entrega do projeto mas sim aponta as ações para a sua continuidade.

# Justificativas

## Necessidade de incorporar o conceito de vigência no código Hórus e desacoplar do código CATMAT

O projeto da OBM iniciou em março 2016. O modelo da base de dados foi concluído em junho 2016 e a base começou a ser preenchida em agosto de 2016, ainda que a entrega oficial do modelo de dados só tenha acontecido em dezembro de 2016. Um dos componentes do modelo de dados é o relacionamento entre a entidade VMP com o respectivo código HÓRUS. Durante o ano de 2017o DAF/MS ( Depto de Assistência Farmacêutica) tomou a decisão de ALTERAR o código HóRUS para um novo código para adequar com as mudanças do código CATMAT, utilizado em todo o Sistema de compras do Ministério de Saúde. A mudança dos códigos Hórus foi o acréscimo de um sufixo no código para representar as diferentes unidades de fornecimento. Exemplo: pomadas – um código para cada tamanho da bisnaga. O mesmo princípio foi utilizado para indicar as diferentes formas farmacêuticas de um mesmo medicamento.

A base atual do HóRUS não trabalha com versionamento, ou seja, os novos códigos simplesmente substituirão os antigos. A mudança está sendo feita de forma gradual. Na conclusão do projeto em dezembro de 2017 apenas uma pequena parcela de códigos havia sido modificada. Por este motivo estes novos códigos NÃO foram ainda incorporados na base de dados entregue ao Ministério. É necessário alterar o modelo de dados para que comporte a inclusão do código antigo e o nvo do HÓRUS, bem como o seu relacionamento com o CATMAT. Desta forma teremos a possibilidade de manter os códigos novos e os antigos com a respectiva vigência. Há necessidade de se manter os códigos anteriores e os atuais pois a base da OBM será utilizada pelo Sistema e-SUS AB para realizar as prescrições médicas e recuperar prescrições anteriores. Tendo em vista a mudança dos códigos a partir de 2017/18, será necessário ao recuperar uma prescrição identificar em que período a mesma foi realizada para poder identificar o código e respectivo medicamento. Daí a necessidade de se incorporar o conceito de vigência nos códigos HóRUS e separá-los do CATMAT para que, no futuro, as duas classificações possam evoluir de forma diferente.

## Assinatura do Brasil ao SNOMED-CT, Estratégia digiSUS e implicações para a OBM

A assinatura do Brasil ao SNOMED-CT e a estratégia digiSUS que tem o RES como seu ponto central associada a necessidade de resultados até final de março quando da saída do ministro Renato Barros, tornam a OBM o primeiro resultado tangível a curto prazo, em outras palavras, o primeiro subconjunto (subsets) pode ser o de medicamentos. Todos os medicamentos da base estão mapeados para códigos SNOMED-CT International, sempre que existia o medicamento correspondente. No caso de não existir – novos códigos foram criados, respeitando a lógica do SNOMED-CT para as extensões nacionais. Esta lógica está baseada no uso de um número raiz que é fornecido para cada País quando da assinatura. Este número raiz deve ser utilizado na construção dos novos códigos. Como este número raiz ainda não estava disponível, a decisão foi de utilizar “@BRASIL” como se este fosse o código fornecido. Será necessário trocar todos estes códigos e revisar com a versão atual do SNOMED-CT. Lembrar que para a OBM trabalhamos com a versão de junho de 2016 do SNOMED-CT.

Para o projeto do RES, a prescrição eletrônica é um dos componentes dos modelos de informação aprovados pelo Ministério da Saúde: sumário de alta hospitalar e registro do atendimento. O e-SUS\_AB sistema do MS, implantado em mais de 2 mil unidades básicas, utiliza a base do HÓRUS e deve ser o primeiro sistema a utilizar a base da OBM. O sistema eSUS-AB vem se preparando para utilizar a OBM. A linha de prescrição já segue o modelo de dose da OBM, com nome do medicamento, concentração, unidade de medida, dose e frequência. Assim que o refactoring do modelo da OBM no que diz respeito aos códigos novos esteja resolvido será possível para o eSUS-AB utilizá-lo, ainda que num projeto piloto. Daí a urgência em se fazer a modificação no modelo.

## Alterações evolutivas no modelo

### Nome da release

Sugestão que o nome das releases da OBM siga a mesma estrutura da dm+d, ou seja,

Na dmd: NHSBSA\_1.4.0\_20180129000001

* NHSBSA – deve ser substituído pelo nome oficial da base da OBM, conforme decisão do Ministério da Saúde;
* 1.4.0 - número da versão;
* 20180129000001 – Ano, mês, dia e hora da liberação da versão no formato: HH:MM:SS

### Número do registro no AMP

Hoje o modelo comporta apenas um registro sanitário para cada AMP, quando na realidade, o registro sanitário é um para cada apresentação para o mesmo produto, ou seja, o modelo deve ser modificado. A proposta é criar uma tabela para colocar os registros ANVISA.

Tabela REGISTRO\_ANVISA

N\_REG – num registro

N\_PROC – num processo

VENC\_REG \_ vencimento do registro

NU\_SANREG 0 número do registro sanitário ( só existe para os AMPPs)

DT\_REGPUBLIC – data publicação do registro sanitário

Na Tabela AMPP devem ser incluídos os dadoDados do Registro sanitário

AMPP

NU\_SANREG 0 número do registro sanitário ( só existe para os AMPPs)

DT\_REGPUBLIC – data publicação do registro sanitário

AMP

NU\_VALIDITY

CO\_VALIDITYUNIT

CATMAT – relacionamento do CATMAT para o VMPP tem que ser retirado. Fazer o relacionamento direto com VMPP

CLasse terapeutica está no VMP e deveria estar no AMP

Atributo CO\_ANVSCLSCD pode ir para a tabela de registro ANVISA

ATC – tem que ser um para n.

Relacionamento do VMP com ATC deve ser 1 VMP com vários ATCs…

CATMAT tem que ser um domínio. Verificar que atributos são necessários

Refactoring das funcionalidades do software.

Discutir qual a licença de software para download da base.

Integraçao Oracle X Elastic – obm -803

Colocar “esqueceu usuário / senha “ na pagina de login da mautenção e do repositório.